

Divulgação

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua minguante em Aquário. Aqueles que saem por aí disseminando crises e assustando as pessoas são aqueles que não sabem administrar uma crise e que, também, vivem interiormente assustados pela perspectiva de um dia o mundo descobrir que têm tanto medo, que desconhecem totalmente algo tão simples quanto é o amor mútuo, o respeito, a tolerância e a generosidade. Veja-se o caso do atual governo dos Estados Unidos, que dia a dia fica produzindo crises políticas, jurídicas, sociais e econômicas no mundo inteiro, e se comporta assim porque tenta evitar ser surpreendido por alguma crise que ele mesmo não tenha produzido, e apesar de ser o país com o maior poderio militar do planeta, escolheu como inimigos principais aquelas pessoas vulneráveis, sem outra arma ofensiva que a de buscar sua própria identidade sexual.

ÁRIES
21/03 a 20/04

É insondável a profundidade do que sua alma anda experimentando, por isso, procure não entender tudo, mas praticar a entrega confiante de que a vida sempre encontra o melhor caminho para tudo e para todos. Em frente.

TOURO
21/04 a 20/05

Desde sempre e para sempre as pessoas são complicadas, e lidar com elas para tentar fazer com que se reúnem em torno de um objetivo em comum é mais complicado ainda. Porém, essa é uma briga boa para você se envolver.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Por pior que tenha sido o erro que você cometeu, ainda assim há conserto, mas é fundamental que você evite se julgar com severidade, porque isso não apenas não ajudará como também atrapalhará o bom andamento de tudo.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Há muita mais vida para sua alma experimentar, por isso, nada do que estiver aporrinhando você há de crescer ao ponto de sua alma não conseguir enxergar mais a perspectiva que está além dos perrengues do dia a dia.

LEÃO
22/07 a 22/08

LEÃO: Que a vida, com seus mistérios, nos protege o tempo inteiro, essa é uma questão sobre a qual não deveria haver dúvida alguma. Nenhuma dúvida tampouco deveria haver sobre que, às vezes, a proteção da vida parece castigo.

VIRGEM
23/08 a 22/09

O valor das pessoas com que você se relaciona, e que servem de referência para suas emoções e ideias, é também o valor que sua presença tem no mundo. É nos relacionamentos que a gente se valoriza, ou não.

LIBRA
23/09 a 22/10

Muitas potencialidades se abriram para você neste momento, e não será possível cultivar todas, portanto, é preciso você se dedicar a selecionar o que seja de seu verdadeiro interesse, e descartar o que distrair.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Tudo que você deseja e muito mais ainda, porém, só falta você reconhecer se todos os desejos que você deseja merecem ser realizados, ou se não teria chegado a hora de sua alma ser mais seletiva a respeito dos desejos.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Há um vazio existencial que não pode ser preenchido às pressas, com qualquer experiência, precisa ser vivido com intensidade, mesmo que seja incômodo, para nele conceber o que você deseja para seu futuro.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Tudo é negociável, menos os princípios da alma, porque sem esses você ficaria à deriva, sem rumo, sem propósito de vida. Os princípios da alma são subjetivos, porém, não por isso deixam de ser reais.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Consolide seus interesses, mas cuide para que, ao fazer isso, você não atropete os interesses legítimos das pessoas com que se relaciona, porque aí, em vez de fazer o certo, você provocaria conflitos inúteis.

PEIXES
20/02 a 20/03

Tomar iniciativas é muito bom, mas não quaisquer umas, porque sem discernimento você correria o risco de enfiar os pés pelas mãos. Selecione as iniciativas que aproximariam você bem devagar de suas pretensões.



Floresta de sons

» LAURA CUNHA*

Começa hoje o Baile do Mestre Cupijó — Herança Musical do Baixo Tocantins. O evento proporciona uma imersão cultural nas tradições da Amazônia e celebra a obra de Mestre Cupijó, um dos principais nomes da música paraense. A programação inclui rodas de conversa, oficinas de percussão e muita música tradicional. O baile será de hoje até sexta-feira de fevereiro na Caixa Cultural Brasília, com entrada gratuita mediante retirada antecipada de ingressos na bilheteria.

O projeto busca homenagear e preservar a riqueza musical da Amazônia, além de apresentar ritmos, como siriá, banguê e mambo. “Por meio desses eventos, podemos correr o mundo e plantar as sementes amazônicas em outras regiões. Um punhado de sementes para que a floresta de sons da Amazônia floresça no seu quintal”, destaca o percussionista Rafael Barros.

Mestre Cupijó foi um talentoso músico, compositor e arranjador, cuja obra foi fortemente influenciada pelas manifestações culturais de sua região, como o samba de cacete e o banguê. Nessas tradições, a percussão e a voz desempenham um papel central nos momentos de agradecimento e celebração. “Acredito que todos nós temos a sensação de continuar levando a música do mestre Cupijó para o público conhecer, se divertir, dançar e perceber como a cultura brasileira é gigante e essencial para todos nós” destaca Rafael.

Amanhã, o percussionista irá ministrar uma oficina de percussão, proporcionando ao público uma imersão na música amazônica. Além de explorar os ritmos da região, a atividade reforça a importância desse gênero na cultura brasileira. “Temos um universo riquíssimo de manifestações culturais ainda pouco conhecidas e exploradas pela população. Ter acesso a esse conteúdo

é uma experiência mágica e encantadora, como um banho em um igarapé gelado. Essas sensações estão presentes em nossos ritmos, em nossas artes, em nossas músicas”, afirma Rafael. A oficina será das 16h às 18h.

Ainda na quinta-feira, dia 27, o elenco do Baile do Mestre Cupijó participará de um bate-papo aberto ao público, abordando a influência de Mestre Cupijó na música nacional e a importância da herança cultural amazônica. “As pessoas querem saber quem são os mestres e mestras da nossa cultura, conhecer os instrumentos musicais e as localidades onde essas manifestações são referência. O contexto local e histórico é essencial para uma melhor compreensão das tradições musicais da Amazônia e do povo que as produz”, ressalta Rafael Barros.

“Acreditamos que Brasília seja uma cidade multicultural, justamente pela formação de seu povo. Assim, para nós vimos com o show e essa vivência percussiva nos motiva a contribuímos com essa formação. É como se, literalmente, plantássemos uma semente de siriúba (árvore característica do tambor curimbó, onde é tocado o ritmo carimbó), no coração de Brasília, no coração do Brasil. É pura felicidade para nós”, afirma o percussionista e integrante do grupo Baile do Mestre Cupijó, Rafael.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

BAILE DO MESTRE CUPIJÓ - HERANÇA MUSICAL DO BAIXO - TÓCANTINS

Até sexta-feira, a partir das 16h na Caixa Cultural Brasília (Setor Bancário Sul — Quadra 4). Entrada gratuita perante retirada antecipada do ingresso na bilheteria da Caixa.

CRUZADAS

Segundo mais populoso município do Estado do RJ	O filme indicado só para adultos	(?) das Malvinas: ocorreu em 1982	Traje civil dos antigos romanos	A ruidosa "briga do rio com o mar" (bras.)
Reivindicação urbanística de favelas	Cosmético aplicado nas maçãs do rosto		Sequer; ao menos	Marcelo (?), comediante carioca
Aquele que prende com nós				Recipiente reciclável
			Participar da típica refeição natalina	
			Peça do tanque de gasolina de carros	
Eric Clapton, guitarrista inglês		Robô, em inglês		Assento acolchoado, circular e baixo
		Debaixo de		
Subalterno imediato do sargento	Pronome indefinido		Oliver Stone, cineasta de "W"	Universidade católica
	Bendito (Rel.)			Ferramenta
		Rugidos de algumas feras		Interjeição de alívio
A "estrela" da festa de 15 anos				Sódio (símbolo)
Atrevido (fam.)				
Organela das células vegetais onde ocorre a fotossíntese		Direito suspenso no estado de sítio		(?) stop: o voo sem escalas (inglês)
Reverendo (abrev.)	(?) Johnson, ator brasileiro		Porção de um todo	Certifica empresas
			Ato, em inglês	Agastar; enfurecer
Abrigo dos combatentes em guerras		Articulação das falanges dos dedos	Magro, em inglês	
			Hectare (símbolo)	
O natural da capital do Egito				
				Sem (?): não enche (pop.)
				Verbal

BANCO 3/act — non. 4/silm. 5/robot. 7/cairora. 8/porroca. 11/cicroplasto. 27

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

S	I	M	A
D	E	S	N
D	E	M	O
N	A	E	L
U	A	R	O
I	N	S	T
C	A	L	S
B	A	L	N
V	A	T	L
A	A	P	S
M	I	C	R
G	A	L	E
R	E	L	A

SUDOKU DE ONTEM

6	5	8	2	7	1	4	9	3
1	9	7	4	3	5	6	8	2
4	3	2	9	8	6	7	1	5
9	6	1	3	2	4	8	5	7
5	2	4	7	1	8	3	6	9
8	7	3	6	5	9	2	4	1
2	8	9	5	4	3	1	7	6
7	4	6	1	9	2	5	3	8
3	1	5	8	6	7	9	2	4

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

Assine agora!

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

ÀS ASAS!

Édipo, face à esfinge,
O enigma:
“Os pés:
Pela manhã, quatro;
Ao meio-dia, dois;
À noite, três?”.
Édipo,
Há pouco, nos três,
Volta ao oráculo:
“Graças à Ortopedia,
deixei a bengala,
voltei aos dois”.
E, agora?”
“Alado, vá com Deus!
Logo, logo, Ele te espera.
— Asas,
Um dia você vai ter
As suas!

Luiz Martins da Silva

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		7	8		6	1		5
						7	9	
		5	9	2			8	
3	1					5		
	6	2	1			9		
							3	
2					8	5		
		8	6	4			2	1

Grau de dificuldade: difícil www.cruzadas.net